PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA –PARÁ

PLANO DE TRABALHO SOCIAL

Programa: Minha Casa Minha Vida	**Contrato CAIXA:** 970257/2024	
Empreendimento: RESIDENCIAL PLANALTO	**Localização:** Loteamento Panorama	
	Município: São Geraldo do Araguaia	**UF:** Pará
Ação/Modalidade: Aquisição de Terreno e Construção		
Fonte de recursos: Fundo Nacional de Habitação e Interesse Social - FNHIS	**Regime de Execução do PTS: ÚNICO**	
Objeto de intervenção: Construção de 25 Unidades Habitacionais a serem edificadas no Loteamento Panorama, apresentando 2 (dois) dormitórios, sala, cozinha e banheiro com acabamento completo no padrão popular. Haverá unidades adaptados em virtude dos beneficiários com deficiência, assim como para idosos conforme projeto de engenharia.		
Proponente/Agente Promotor: Prefeitura Municipal de São Geraldo do Araguaia		
Executor da intervenção: Secretaria Municipal de Assistência Social **Tel.:** (94) 992261824 **e-m@il:** assistenciasaga2018@gmail.com		
Responsável Técnico-Social: Macilene Borges da Silva Cardoso **Formação**: Pedagoga **Tel.:** (94) 99226-1824 **E-m@il:** macilenecardoso@gmail.com		
Regime de Execução	A execução do PTS será de forma mista, pois alguns desempenhos consistirão de forma direta e na sua maioria as atividades são com atuações indiretas, as quais: Equipe técnica para execução das atividades, Revisão Diagnóstica Socioeconômico e Elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial (PDST).	

Intervenção	**Prazo**	**Valor de Intervenção**	**Porcentagem do Trabalho Social**	**Valor do Trabalho Social**
PTS	**6 meses**	R$ 19.500,00	30% do Valor Total	**R$ 65.00,00**
PDST	**10 meses**	R$ 45.500,00	70% do Valor Total	

Nº Famílias	**Nº de pessoas**	**% de mulheres Chefe de Família**	**Nº de famílias em situação de risco**
25	**86**	**92**	**0**

Nº de pessoas com Deficiência	**Nº de idosos**	**Renda média familiar (em SM) Menos de um salário mínimo**
04	**02**	

1. IDENTIFICAÇÃO

O município de São Geraldo do Araguaia –PA, com 24.255 mil habitantes (2022) e 0,595 (2010), enfrenta desafios relacionados à desigualdade social e ao déficit habitacional. A parceria com o FNHIS e o Programa Minha Casa, Minha Vida busca construir moradias populares, beneficiando famílias de baixa renda e promovendo inclusão social. Além de reduzir a desigualdade, a iniciativa gera empregos na construção civil, melhora a qualidade de vida e fortalece o desenvolvimento urbano e humano. Sendo o 5º município mais populoso da região do Marabá, em nível de Estado assume a 83º (octogésima terceira posição), a densidade demográfica é de é de 7,80 km^2 · Do total da população, conforme o Censo do IBGE 2010, 13.590 (treze mil quinhentos e noventa) têm domicilio urbano e 11.997 (onze mil, novecentos e noventa e sete) vivem na zona rural do município. A população masculina era de 13.093 (treze mil e noventa e três) e a população feminina de 12.494 (doze mil, quatrocentos e noventa e quatro).

O Produto Interno Bruto (PIB) de São Geraldo, conforme informações retiradas do portal do IBGE era de R$: 521 (quinhentos e vinte e um milhões) em 2017, assumindo a 69º (sexagésima nona) posição na economia estadual. De acordo com os dados do SEBRAE[1] e as informações do Ministério do Trabalho[2] o município possuía 1.069 (mil e sessenta e nove) posto de empregos formais, destes: 225 (duzentos e vinte e cinco) eram do comércio varejista, 177 (cento e setenta e sete) concentrados no ramo de prestação de serviços, 149 (cento e quarenta e nove) da agricultura e 22 (vinte e dois) da indústria. O comércio com 1.062 (mil e sessenta e dois) estabelecimentos devidamente

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no munícipio é de 0, 595, classificado baixo pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil (PNUD- 2010) e pelo Instituo Brasileiro de Geografia e Estatística(IBGE-2010). No Pará, o munícipio ocupa a 53º (quinquagésima terceira) posição em IDH. Em relação a renda média das famílias é o 50º (quinquagésimo) no estado e o 8º (oitavo) na Região do Carajás. O Indicadores de acesso a saneamento básico apontam que 27,34% da

[1] https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Economia

[2] https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php.

população de São Geraldo é atendida por esgotamento sanitário, 56,8% das vias públicas são arborizadas e 60% são urbanizada conforme dados do IBGE-CIDADES[3]. Em relação a segurança púbica, no primeiro semestre do ano de 2022, ano que a pesquisa foi realizada, a incidência dos crimes de: homicídios - 04 (quatro); latrocínio- 0 (zero); roubo geral – 11 (onze); furtos – 60 (sessenta); homicídio no trânsito -0 (zero).

Aspectos da politica da saúde. Existe no município 31 (trinta e um) estabelecimentos de saúde. No atendimento à saúde pública, o munícipio oferta 41 (quarenta e um) leitos o que o leva a ocupar o 7º (sétimo) lugar em cobertura de leitos por habitantes na Região do Carajás.

Segundo dados do DATASUAS[4] e E-SUAS, o município conta com 100% de cobertura na Estratégia de Saúde da Família e 100% de cobertura de Agentes de Saúde, ocupando o 7º lugar no Previne Brasil na Região do Carajás e o 2º lugar em cobertura vacinal no Estado do Pará.

Aspectos da politica educativa. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é de 4,8 pontos nos anos iniciais, 5º posição na Região dos Carajás e 4,2 pontos nos anos finais, 2º posição na Região dos Carajás. A Média geral do município é de 4,81 pontos[5]. A taxa de escolarização dos indivíduos na faixa etária de 06 a 14 anos é de 96, 1%. O números de alunos matriculados no Ensino Fundamenta em 2022 totaliza 4.356 (quatro mil, trezentos e cinquenta e seis, 1.257 (um mil duzentos e cinquenta e sete) na Educação infantil, 1.161 (um mil cento e sessenta e um) no ensino médio e 137 (cento e trinta e sete) em cursos técnicos. A rede de educação é formada por 30 (trinta) escolas de ensino fundamental, 04 (quatro) escolas de ensino infantil e 04 (quatro) escolas de ensino médio.

2. DIAGNÓSTICO

2.1 Caracterização do Empreendimento

[3] https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/sao-geraldo-do-araguaia/panorama.

[4] http://cnes2.datasus.gov.br/Lista_Es_Municipio.asp?VEstado=15&VCodMunicipio=150745&NomeEstado https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/se/demas https://italorodrigo.com.br/ranking-previne-brasil-q3-2021/

[5] https://qedu.org.br/municipio/1507458-sao-geraldo-do-araguaia/ideb

São Geraldo do Araguaia é uma cidade do Estado do Pará. O município se estende por 3.168,4 km² e conta com mais de 24 mil habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 7,9 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios e Xambioá e Araguanã, São Geraldo do Araguaia se situa a 93 km a Sul-Leste de Eldorado dos Carajás, a cidade mais próxima nos arredores. Situado a 145 metros de altitude, de São Geraldo do Araguaia tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 6° 24' 3" Sul, Longitude: 48° 33' 18" Oeste.

Quanto ao aspecto habitacional, segundo a Fundação Amazônica de Amaparo a estudos e Pesquisa, em 2010, última pesquisa realziada pela Fapespa era de o numero de habitantes por domicílio é de 3,75 habitantes por unidades dociliares, quanto ao acesso a Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário |à rede geral de esgotos, 1.139. Acesso à fossas assépticas 525 pessoas.Outros acesso, 4.339 e 784 não tinham acesso nehum a esgotamento sanitário. Os domicílios particulares permanentes: próprios 5.119; alugados 722; cedidos 961; e outros 25. As estatíticas da área de saúde indicaravam 25 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS, com 1,98 leitos por habitantes. No município, no ano de 2022, a a opulação com faixa etária maior de 50 ano era de 3.774 habitantes e maiores de 70 anos, 1.209 habitantes.

2.2 Caraterização da população beneficiária

Após levantamento dos dados foi possível identificar[6] que 86 (oitenta e seis) pessoas ocuparão das 25 (vinte e cinco) unidades habitacionais do Residencial planalto, uma média de 3,44 pessoas por domicílio, onde 23 (vinte e três) famílias são chefiadas por mulheres. Mantendo um padrão dos demais residenciais, onde a maioria das famílias chefiadas por mulheres, sendo oriundas de diversos bairros, após diagnóstico social, foi possível traçar o perfil dos responsáveis pela unidade familiar e características das 25 (vinte e cinco) famílias.

[6] Estudo social realizado por meio de formulário google conforme endereço https://docs.google.com/forms/d/1hR1mMePnm08DkBlxh4mj0xUYJRV-6R6aW6XMXo2NMM0/edit?pli=1#responses

Perfil do responsável pela família – ressalta-se que 92% são do sexo feminino e 8 % masculino, distribuído em casados ou em união estável. Os dados servem de embasamento para execução do trabalho técnico da equipe que realizará o projeto, que deverá estar atento a atividades também direcionadas ao público masculino, traçando parcerias com órgãos de Assistência Social, Educação, Emprego e Saúde. Na questão da avaliação de renda, percebe-se que –0 % das famílias não possuem renda nenhuma; 0% das famílias possuem vínculo empregatício e 64% das famílias são mantidas com renda informal, seja trabalho autônomo ou esporádico. Pesquisas indicam que 80% das famílias não remuneradas vivem com renda de menos de um salário mínimo, seja pelo Bolsa Família ou renda informal, 20% das famílias possui renda de até 01 salário mínimo (R$ 1.518,00). A renda de muitas famílias poderá ser ampliada e até mesmo as despesas reorganizadas, através da realização de oficina de educação financeira e microcrédito prevista no projeto social. Apesar da maioria das famílias serem chefiadas por mulheres (92%), não podemos ignorar que 8 % das famílias são chefiadas por homens e que muitas destes estão fora do mercado de trabalho ou não exercem nenhuma atividade laborativa. Essa situação nos direciona a possibilitar oferta de trabalho local, como incentivo a grupos produtivos e oferta de cursos direcionados para ambos os sexos, que promovam a geração de emprego e renda que auxiliem no aumento da renda da família. Pensando também em cursos que possam também ser realizados de forma autônomas tendo horários mais flexíveis para cuidar dos filhos. Sobre as características da família observam-se que o tamanho varia, entre 02 pessoas (36%), 03 pessoas (24 %), 04 pessoas(20%), 05 pessoas (8%), 06 pessoas (4%), 07 pessoas (8%), contanto, há casos de residirem 07 (8%) na unidade habitacional, situação que deverá receber maior atenção durante o período de adaptação pela equipe do projeto social e serve de alerta para reavaliar os futuros Projetos Habitacionais quanto aos tamanhos das futuras unidades habitacionais e possibilidades de expansão.

Na análise da composição familiar por idade do grupo 26 são crianças com idade de até 06 anos, 14 crianças de 07 a 10 anos, 06 adolescentes de 11 a 15 anos. 07 são jovens com idade entre 16 a 20 anos; 23 de adultos com idade de 21 a 59 anos, com 02 de idosos (acima de 60 anos). Identificou-se também número relevante de jovens e adultos que buscam por cursos de geração de renda, conclusão do ensino médio, ensino superior e inserção no mercado de trabalho. Podemos também destacar o grande número

de pessoas quase declaram deficientes, direcionando ações para dar suporte a este grupo, com intuito de melhorar suas condições de vida. A renda de muitas famílias poderá ser ampliada e até mesmo as despesas reorganizadas, através da realização de oficina de educação financeira.

3 SERVIÇOS PÚBLICOS OFERTADOS

Abastecimento de energia elétrica: No que tange a rede elétrica, já existe toda a estrutura de atendimento montada, faltando apenas à ligação às unidades, pois, é necessário que tenhamos uma data de entrega efetiva para realizar está ação em parceria com a REDE EQUATORIAL.

Abastecimento de água: A rede de abastecimento de água está pronta, necessitando agora da ligação com cada unidade, ação que será executada próxima a entrega, parceria com o BRK.

Coleta e destinação de lixo e resíduos sólidos: Serão utilizados caminhões caçamba, máquinas apropriadas para coleta de entulhos terão também o serviço de varrição de ruas e manutenção com coleta de carro papão. A Coleta, transporte, transbordo e destinação final dos resíduos, serão realizados mediante cronograma de atendimento ao residencial, assim como nos demais bairros do Município. Os serviços serão realizados pela a Secretaria de Obras e por meio de departamento de limpeza urbana.

Destinação do esgoto sanitário: Será realizado por meio de força assépticas.

Atendimento no sistema de saúde: Referente ao atendimento à saúde, os residentes do RESIDENCIAL PLANALTO serão tendidos na Unidade de Saúde Centro de Saúde do Alto Socorro do - (USCAS), no Bairro Alto Socorro. Localizada aproximadamente a 1,5km do empreendimento, onde serão referenciadas. Em caso de necessidade de atendimento mais especializado os munícipes são encaminhados ao Hospital Municipal de São Geraldo do Araguaia.

No atendimento educativo: As crianças têm opção de atendimento na Creche Municipal Julieta Gaspar Cambraia. As crianças e adolescentes na faixa etária do ensino fundamental 1 e fundamental 2 poderão ser atendidas na Escola Municipal de ENSINO

Fundamental Edson de Jesus Paiva e Silva. Os jovens da faixa etária que abrange o Ensino médio poderão ser atendidos na Escola Estadual de Ensino médio Lenilson Luiz Miranda – EEEMLLM, localizada à aproximadamente 1,2KM do empreendimento.

JUSTIFICATIVA

O direito à moradia digna foi reconhecido e implantado como pressuposto para a dignidade do ser humano, desde 1948, com a Declaração Universal dos Direitos Humanos e, preconizado dentre os direitos sociais pela Constituição Federal de 1988 – CF/88:

> Art.6º- São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Segundo o Artigo 23 da CF/88 é competência comum da União, Estados e Municípios a promoção e a implementação de programas para construções de moradias e melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico, bem como o combate as causas da pobreza e aos fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos (CF-1888).

O trabalho técnico social visa fomentar ações que empoderem e proporcionem o protagonismo das famílias beneficiárias pelo período de 06 a 12 meses, com o intuito de preparar os moradores para a nova situação habitacional e a convivência comunitária, uma vez que todas as famílias que ocuparão o novo empreendimento são provenientes de diversas comunidades que apresentam as mais variadas características culturais e consequentemente novas demandas. Suas ações apresentam como bases norteadoras as diretrizes da Política Nacional de Habitação:

- Atendimento à população de baixa renda, priorizando a população com renda de até R$ 2.640,00;
- Estímulo aos processos participativos locais, envolvendo a população beneficiária;
- Atuação integrada com as demais políticas públicas ambientais e sociais para garantir a adequação a adequação urbanística e socioambiental das intervenções.

O desenvolvimento do Projeto Técnico Social do RESIDENCIAL PLANALTO será de suma importância, pois se orienta pela preocupação de oferecer à população um canal aberto para discussão política e técnica como meio para o exercício da cidadania. Busca garantir condições dignas de habitabilidade, elevação do padrão de convivência social, integração dos beneficiários entre si e com a comunidade através de um conjunto de ações que visam melhorar a qualidade de vida das famílias ou amenizar as problemáticas por elas vivenciadas no cotidiano da nova comunidade. Busca ainda, garantir que a alteração do habitat provoque o mínimo de transtorno possível nas redes sociais, culturais, políticas e econômicas construídas por essa população. Para isso utiliza-se de um conjunto de estratégias, processos e ações desenvolvidos a partir de diagnósticos e estudos realizados no território, tendo como base as dimensões: social, política, produtiva, ambiental e política - institucional das famílias beneficiárias; com o objetivo de promover o exercício da participação e inserção social dos beneficiários.

O Trabalho Técnico Social deverá ser desenvolvido de forma articulada com as demais políticas públicas, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e sustentabilidade dos bens, equipamentos e serviços públicos locais implantados, tendo obrigatoriamente que respeitar as características da área de intervenção e da macroárea baseados nos seguintes eixos:

- Mobilização, organização e fortalecimento social;
- Mobilização, organização, processo de informação e capacitação da população beneficiária visando promover a autonomia e protagonismo social, bem como o fortalecimento das organizações existentes no território, a constituição e a formalização de novas representações e novos canais de participação e controle social.
- Acompanhamento e gestão social da intervenção – Promoção da gestão das ações sociais necessárias para a consecução da intervenção, incluindo o acompanhamento, a negociação e interferências ocorridas ao longo da sua execução, bem como, preparar e acompanhar a comunidade com o intuito de minimizar os aspectos negativos vivenciados pelos beneficiários e evidenciar os ganhos ocasionados ao longo do processo, contribuindo para sua implementação;
- - Desenvolvimento socioeconômico – Articulação de políticas públicas, apoio e

implementação de iniciativas de geração de trabalho e renda, visando à inclusão produtiva, econômica e social, de forma a promover o incremento de renda familiar e a melhoria da qualidade de vida da produção, fomentando condições para um processo de desenvolvimento socioterritorial de médio e longo prazo;

- Educação ambiental e patrimonial – Promover mudanças de atitude em relação ao meio ambiente, patrimônio e à vida saudável, fortalecendo a percepção crítica da população sobre os aspectos que influenciam sua qualidade de vida, além de refletir sobre os fatores sociais, políticos, culturais e econômicos que determinam sua realidade, tornando possível alcançar a sustentabilidade ambiental e social da intervenção;

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Proporcionar moradias dignas para as famílias de baixa renda promovendo maior inclusão social. Com isso, fortalecer a qualidade de vida dos beneficiados, com impactos positivos na saúde, segurança e acesso a serviços essenciais. Assim como também, estimular o desenvolvimento econômico local, com a geração de empregos na construção civil, e contribuir para a diminuição das desigualdades sociais no município.

4.2 Específicos

- Articular a política habitacionais e saneamento básico com as políticas de educação, saúde, desenvolvimento urbano, assistência social, meio ambiente, educação ambiental e demais instâncias de caráter participativo;
- Informar os beneficiários sobre o programa, seus direitos e deveres;
- Orientar sobre a importância da coletividade, criando e fortalecendo laços sociais e comunitários por meio de atividades que fomentem o sentimento de pertencimento da população local;
- Estimular a participação dos beneficiários nos processos de discussão, decisão,

implantação e manutenção dos bens e serviços, a fim de adequá-los às necessidades e à realidade local;

- Disseminar noções de educação patrimonial, educação ambiental e relações de vizinhança;
- Gerar compromisso com a conservação e manutenção dos imóveis;
- Incentivar a correta ocupação do espaço coletivo;
- Orientar os grupos familiares com relação a gestão do orçamento familiar;
- Desenvolver projetos e ações de capacitação para o trabalho e geração de rendas existentes na região;
- Criar mecanismos visando à integração, saúde, lazer e participação dos beneficiários e demais atores envolvidos;

4 – METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido no decorrer do processo de seleção das famílias beneficiárias e na capacitação destas famílias para participarem das ações que serão realizadas no período da construção do residencial PLANALTO. O processo de seleção aconteceu da seguinte forma. Foi solicitado ao Centro de Referência da Assistência Social o cadastro de famílias vulneráveis que não possuem residência própria, vivendo de aluguel ou de agregado. Após o recebimento dos cadastros, foi realizado uma pesquisa socioeconômica com todos os cadastrados e assim, feito o levantamento do perfil das famílias que receberão as unidades habitacionais.

O processo metodológico seguinte, consistirá em envolver todos os usuários em experiências e vivências coletivas afim de promover o processo de reflexão sobre a convivência grupal. As atividades e estratégias são definidas de acordo com o perfil do grupo de beneficiários e o porte do empreendimento.

As reuniões informativas serão realizadas com no máximo 50 beneficiários levando se em consideração que o beneficiário titular leva um acompanhante, preferencialmente agrupados pelo critério de proximidade de unidades habitacionais.

Para garantir maior participação e envolvimento dos beneficiários, durante todas as reuniões as crianças participarão de atividades elaboradas e acompanhadas por educadores sociais ou pedagogos.

Para viabilizar a geração de renda e a sustentabilidade do empreendimento pós

PDST, ao longo da implementação do projeto, foi realizada pesquisa com google formes. Os agentes da Secretaria de Assistência Social compartilharam os questionários via grupo de WhatsApp formado pelos(as) chefes (as) das famílias contempladas. Após o compartilhamento dos links do questionário, a equipe da secretaria ajudou os comtemplados à responderem os questionamentos. O questionário foi elaborado com 13 (trezes) questões objetivando conhecer aspectos socioeconômico, de saúde, composição familiar e gênero. Após a coleta de informações, os dados foram transformados em planilhas e gráficos que subsidiarão os percentuais estatísticos para analises que possibilitarão o planejamento das ações educativas e formativas dos comtemplados

Após a análise dos dados, a Secretaria de Assistência Social em parceria com a Secretaria de Educação, Secretária de Saúde, sala do empreendedor e Secretária de meio ambiente, arquitetaram o menu de oficinas de capacitação profissional e de palestras educativas que serão ofertadas no decorrer do processo de construção as unidades habitacionais.

A Secretaria de Assistência Social ficou responsável por todo o projeto social desde a organização, coordenação até a execução, sendo necessário manter atualizados mensalmente os relatórios, listas de presença, prestação de contas e demais registros para posterior encaminhamento a CAIXA. Assim como também, pelos custos com locomoção dos servidores para realização das ações direcionadas à realização do Projeto Habitacional, despesas com lanches, material de expediente, material de limpeza, material para desenvolvimento das oficinas e contratação de profissionais.

De acordo com as diretrizes do programa, o Ministério das Cidades orienta a execução do Projeto Social em 02 etapas, sendo que a etapa pré-contratual realizada pela Prefeitura e Caixa Econômica consistiu no cadastramento, visita domiciliar, informações sobre o contrato, cadastro único, escolhas das unidades e orientação sobre o programa Minha Casa Minha Vida.

5 REGIME DE EXECUÇÃO

A execução será realizada exclusivamente pela Prefeitura de São Geraldo do Araguaia, por meio das Secretarias de Assistência Social e Secretaria de Planejamento,

tendo em vista que temos no quadro, profissionais competentes para elaborar e executar o Projeto Técnico Social. As ações do Projeto serão acompanhadas pela Secretária Municipal de Planejamento que tem formação em pedagogia e é cadastrada no Conselho Federal de Educadores e Pedagogos – CFEP, com experiência em política habitacional e social. O Projeto será coordenada por mais 01 Assistente Social devidamente cadastrada no Conselho Regional de Serviço Social – CRESS, e mais 02 auxiliares servidores do quadro técnico da Secretaria de Assistência Social.

6 CUSTO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O valor destinado a execução de todas as atividades relativas ao trabalho social, conforme convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de São Geraldo do Araguaia - PA com o intermédio da Caixa Econômica Federal, o valor de R$ 65.000,00, ou seja, 2% do total do valor do projeto (Sessenta e cinco mil reais).

7 ETAPAS DO PROJETO

7.1 **Pós contratual**

7.1.2 Reconhecimento da área e mapeamento da rede local e reunião de articulação com a rede parceira

Para o desenvolvimento do trabalho é necessário conhecer a região e mapear os parceiros para preparar as ações do projeto social, o que deverá acontecer antes do início das ações no residencial PLANALTO A ação contará com a participação do Técnico de Referência do CRAS, profissional de serviço social, a secretária de Assistência Social, Secretária de Planejamento, A engenheira responsável pelo Projeto e membros do Conselho de Desenvolvimento Urbano Sustentável.

Local: Sala de Convivência do SCFV

Data: 28 de novembro de 2024

Horário: às 09:00h

Metodologia aplicada: Foi organizado, a priore, com a equipe técnica da prefeitura e membros do Conselho de Desenvolvimento urbano Sustentável para seleção do terreno de construção das unidades habitacionais. Após a seleção foi marcado reunião com o colegiado do Conselho, com representes da secretaria e educação, representantes da secretária de saúde, representações da secretaria de obras, representantes da secretaria de meio ambiente e do departamento de postura e edificação urbana para apresentar o local selecionado para edificação do residencial, em assembleia conforme ata em anexo do relatório das etapas pós contratual.

8 AÇÕES DE INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO DOS CONTEMPLADOS DO PMCMV

8.1 Reunião de Apresentação do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) e o Projeto de Trabalho Social (PTS)

Objetivos: Apresentar o PMCMV e o PTS, esclarecer dúvidas sobre o projeto, informar sobre a quantidade de unidades habitacionais, perfil dos contemplados, local do empreendimento, prazos e parcerias. Conforme em anexo na ATA 01.

Local: Sala do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 06/02/2025

Método: Convidar os selecionados do PMCMV de São Geraldo do Araguaia, bem como representantes dos bairros envolvidos, utilizando convites formais, divulgação em redes sociais e contatos via telefone e WhatsApp.

8.2 Oficina sobre Saúde da Mulher e Violência Doméstica

Objetivos: Promover informação e conscientização sobre o bem-estar e a saúde da mulher, abordando prevenção, assistência e enfrentamento à violência doméstica e outros tipos de violência. Conforme em anexo na ATA 02.

Local: Sala do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Data: 20/02/2025

Método: Contatos via telefone e grupos de WhatsApp para garantir a participação do maior número de moradoras. Dinâmicas em grupo, palestras com profissionais da saúde

e assistência social e espaço para relatos e debates.

8.3 Oficina de Trabalho e Orientação Social: Projeto Técnico Social e PMCMV

Objetivos: Explicar a importância do Projeto Técnico Social dentro do PMCMV, abordando direitos e deveres dos contemplados, bem como políticas públicas associadas.
Local: Sala do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Data: março de 2025
Método: Palestra com especialistas, materiais explicativos e esclarecimento de dúvidas.

8.4 Oficina Informativa e Integração: Orientação e Formação da Comissão de Moradores

Objetivos: Formar uma Comissão de Moradores que atue na organização comunitária, representando os interesses coletivos e promovendo a participação cidadã.
Local: Sala do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Data: abril de 2025
Método: Dinâmica de grupo, apresentação de funções da Comissão e formação dos integrantes.

8.5 Oficina de Educação Patrimonial, Ambiental e Sanitária

Objetivos: Conscientizar sobre o uso adequado do espaço construído, preservação ambiental, coleta de lixo, saneamento básico e convivência social.
Local: Sala do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Data: maio de 2025
Método: Atividades práticas, exibição de vídeos educativos e participação de especialistas em meio ambiente.

8.6 Reunião de Articulação com a Rede/Parceiros Locais

Objetivos: Estabelecer parcerias com instituições locais para oferecer suporte aos moradores em diversas áreas, como saúde, educação, segurança e assistência social.

Local: Prefeitura Municipal de São Geraldo do Araguaia

Data: junho de 2025

Método: Convite formal a parceiros locais, apresentação das demandas da comunidade e alinhamento de estratégias de colaboração.

8.7 Oficina de Mobilização e Organização Comunitária: Pertencimento

Objetivos: Incentivar o sentimento de pertencimento à comunidade, promovendo organização e cooperação entre os moradores.

Local: Sala do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: julho de 2025

Método: Roda de conversa, dinâmicas de integração e apresentação de experiências bem-sucedidas em organização comunitária.

8.8 Noções de Educação Financeira: Oficina Dinâmica de Planejamento do Orçamento Familiar

Objetivos: Ensinar conceitos básicos de educação financeira para melhorar a gestão do orçamento familiar dos moradores.

Local: Sala do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: agosto de 2025

Método: Apresentação interativa, uso de exemplos práticos, dinâmicas e orientação individualizada.

9 SOBRE OS CURSOS OFERTADOS

9.1 Inscrição nos cursos

Garantir o acesso dos moradores aos cursos de capacitação oferecidos pelo

projeto, fomentando o desenvolvimento profissional e a geração de renda. As inscrições serão realizadas por meio de formulários eletrônicos, cujo links serão disponibilizados no grupo de WhatZapp dos contemplados. Será aceita inscrição presencialmente por meio de fichas elaboradas e disponibilizadas no CRAS.

Os cursos serão realizados no auditório do CRAS ou no Espaço do SCFV. Os locais dispõe de sala ampla, cozinha, refeitório e salas anexas para vários tipos de atividades.

Os cursos serão realizados no decorrer abril/2025, Maio/2025, Junho/2025. O horário priorizado será o vespertino, para atender os horários de atividades das chefes de família.

9.2 Cursos ofertados:

Curso Geração de Renda 01 – Curso de Manicure

Objetivos: Capacitar mulheres para atuar como manicures, ensinando técnicas de cuidado e estética das unhas, além de noções básicas de empreendedorismo para atuação no mercado.
Local: Auditório do CRAS
Data: Mês 05
Método: Aulas teóricas e práticas, ministradas por profissional qualificado. O curso incluirá materiais básicos para aprendizado e certificação ao final.

Curso Geração de Renda 02 – Curso de Cabeleireiro
Objetivos: Capacitar os moradores em técnicas de corte, escova, coloração e cuidados capilares, possibilitando o ingresso no mercado da beleza.
Local: Auditório do CRAS
Data: Mês 06 e 07
Método: Aulas presenciais com prática supervisionada, fornecimento de materiais básicos durante o curso e certificado de conclusão.

Curso Geração de Renda 03 – Curso de Pintura em Pano de Prato

Objetivos: Oferecer uma alternativa de renda para moradores através da confecção e personalização de panos de prato, incentivando o artesanato como meio de sustento.

Local: Auditório do CRAS

Data: Mês 08

Método: Aulas práticas com fornecimento de materiais, orientações sobre técnicas de pintura e noções básicas de comercialização dos produtos.

Curso Geração de Renda 04 – Curso de Serviços Básicos na Construção Civil

Objetivos: Capacitar os moradores em técnicas básicas de construção, manutenção predial e pequenos reparos, proporcionando oportunidade de inserção no setor da construção civil.

Local: Área externa do SCFV

Data: Mês 09

Método: Aulas teóricas e práticas, com demonstração de técnicas básicas de alvenaria, pintura, instalação de revestimentos e elétrica residencial.

Curso Geração de Renda 05 – Curso de Designer de Sobrancelhas

Objetivos: Capacitar os moradores, principalmente mulheres, para atuar como designers de sobrancelhas, ensinando técnicas de modelagem, coloração e depilação facial.

Local: Auditório do CRAS

Data: Mês 04

Método: Aulas teóricas e práticas, utilização de materiais específicos para aprendizado, certificação ao final e orientações sobre precificação e atendimento ao cliente.

10 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

A coordenação do Projeto de Trabalho Social será por um técnico indicado pela Prefeitura Municipal de São geraldo do Araguaia assim como também a equipe social, sendo que para realziação de algumas oficinas de cpacitação para geração de renda, serão contratados oficineiros.

Quant.	**Formação Acadêmica**	**Atribuição na Equipe**	**Núm.de horas disponibilizadas ao projeto Pré-Contratual**	**Vínculo empregatício**
01	Pedagoga	Responsavel técnico	480h (05 h/semana, 20h/mês)	Efetivo
01	Assistente social	Coordenadora Responsável pela implementação do projeto de trabalho social com as famílias	480h (05 h/semana, 20h/mês)	Contrato
01	Psicólogo	Colaboração Respsoanvel pela metodologia	480h (05 h/semana, 20h/mês)	Contratado
02	Auxiliar administrativo	Colaboração Responsavel pelas atividades de logistica técnica	960h (10 h/semana, 40h/mês)	Contratados

11 VALORES DA INTERVENÇÃO

Trabalho Social	Valor (R$)	% do Valor Total
PTS	0	0
PDST	65.000,00	2%
Total	65.000,00	2%

Documento assinado digitalmente
gov.br MACILENE BORGES DA SILVA CARDOSO
Data: 18/03/2025 08:50:35-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Macilene Borges da Silva Cardoso
Técnica Responsável
Registro no Conselho Nacional de Educadores e Pedagogos
Nº 23009680

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA –PARÁ

Planejamento das Ações do Projeto Social do PMCMV

Etapa	Macro Ação	Atividades	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Reconhecimento da Área	Mapeamento da rede local	Levantamento de dados sobre a comunidade	X											
Articulação para Parcerias	Reunião com a rede/parceiros locais	Articulação e definição de parcerias		X										
Ação Informativa	Oficina de Trabalho e Orientação Social	Apresentação do PMCMV e PTS		X										
Pós-contratual	Reunião com moradores	Integração e esclarecimento				X								
Educação Patrimonial	Palestra de Educação Patrimonial	Importância da preservação do espaço público				X								
Educação Ambiental	Palestra de Educação Ambiental	Conscientização sobre meio ambiente e saneamento				X								
	Plantio orientado de árvores	Atividade prática de educação ambiental				X								
Educação em Saúde	Palestra sobre Saúde da Mulher e Violência Doméstica	Prevenção e enfrentamento à violência			X									
Educação Financeira	Oficina de Planejamento do Orçamento Familiar	Noções básicas de organização financeira					X							
Capacitação e Geração de Renda	Inscrição dos cursos	Divulgação e recebimento de inscrições				X	X	X						
	Curso de Cabeleireiro	Formação profissional						X	X					
	Curso de Manicure	Formação profissional					X							

	Curso de Serviços Básicos na Construção Civil	Desenvolvimento de habilidades manuais									X			
	Curso de Pintura em Pano de Prato	Desenvolvimento de habilidades manuais								X				
	Oficina de Designer de Sobrancelhas	Formação na área de estética				X								
Organização Comunitária	Plantão Social	Atendimento e suporte aos moradores	X	X	X	X	X	X						
	Visitas domiciliares	Acompanhamento das famílias beneficiadas	X	X	X	X	X	X						
Monitoramento e Avaliação	Reunião Final de Avaliação	Reflexão sobre o andamento do projeto										X		
	Apresentação dos Resultados	Exposição das conquistas do projeto										X		
	Apresentação dos Relatórios Mensais	Monitoramento contínuo	X	X	X	X	X	X						
	Apresentação dos Relatórios Finais	Prestação de contas												X